

JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - JICA

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA EXECUTIVA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - SECTAM

**ESTUDO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR  
PARA  
A RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS  
NO ESTADO DO PARÁ  
DA  
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**RELATÓRIO FINAL**

**Relatório Principal**

**Dezembro de 2001**

**PACIFIC CONSULTANTS INTERNATIONAL**

**ASIA AIR SURVEY CO., LTD.**

Taxa de Cambio (Julho 2001)		
US\$ 1.00	=	R\$ 2.58
R\$ 1.00	=	US\$ 0.388
US\$ 1.00	=	Yen 124.63

## PREFÁCIO

Atendendo a solicitação do Governo da República Federativa do Brasil, o Governo do Japão decidiu conduzir um “Estudo de Elaboração do Plano Diretor para a Recuperação das Áreas Degradadas no Estado do Pará da República Federativa do Brasil” e responsabilizou a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) para a realização deste.

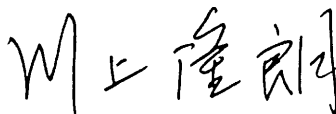
A JICA enviou ao Brasil uma equipe do estudo liderada pelo Sr. Yutaka Nozaki da Pacific Consultants International por quatro (4) vezes no período de Abril de 2000 a Outubro de 2001.

Os técnicos realizaram discussões com autoridades concernentes do Governo do Brasil, e conduziram estudos na área predeterminada. Após o retorno da equipe ao Japão, foram realizados outros estudos elaborando-se por fim este Relatório.

Desejo que este Estudo contribua para a promoção deste Plano e para aumentar os laços de amizade entre os dois países.

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas relacionadas ao Governo da República Federativa do Brasil e do Governo do Estado do Pará pela devota cooperação estendida ao Estudo.

Dezembro de 2001



---

Takao KAWAKAMI

Presidente

Agência de Cooperação Internacional do Japão

Tóquio, Dezembro de 2001

Sr. Takao KAWAKAMI  
Presidente  
Agência de Cooperação Internacional do Japão

### **Carta de Transmissão**

Caro Senhor,

Por meio desta vimos apresentar o Relatório Final do “Estudo de Elaboração do Plano Diretor para a Recuperação das Áreas Degradadas no Estado do Pará da República Federativa do Brasil”.

O relatório considera informações e recomendações de representantes de organizações públicas do Governo do Japão, incluindo a presente agência, bem como sob reflexão de comentários de órgãos da contraparte brasileira apresentadas no decorrer das discussões do Esboço do Relatório Final.

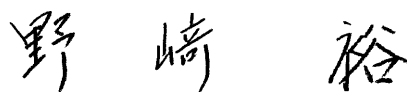
A floresta tropical da Amazônia brasileira é considerada como um dos fatores mais importantes que afetam o meio ambiente de todo o planeta. No entanto, as áreas degradadas estão em expansão na região amazônica devido ao desflorestamento que tem avançado em ritmo acelerado nos últimos anos. A expansão de áreas degradadas não só afeta o meio natural da região, mas também restringe o uso de terras e as atividades produtivas, afetando a vida da população rural e suas atividades econômicas. Neste contexto, é necessário buscar alternativas para o uso sustentado e a melhoria da produtividade da terra, propondo a reincorporação ao processo de produção das áreas degradadas que sofrem a queda de produtividade e o declínio do valor econômico e/ou áreas abandonadas.

Espera-se que a execução do Plano Diretor, contemplado neste relatório, contribua de modo efetivo para concretizar o uso sustentável de terras na microrregião de Marabá, melhorando a relação entre atividades econômicas e o meio ambiente, e possibilitando a recuperação das áreas degradadas. Ainda como efeitos projetados da implementação dos programas e projetos indicados neste Plano Diretor, se entende que ele possa espelhar-se

e servir como um modelo para recuperação de áreas degradadas em outras regiões do Estado do Pará. Portanto, antecipamos que o plano proposto deve ser posto em prática tão quanto possível, de acordo com o cronograma apresentado neste relatório.

Expressamos nesta oportunidade nossos sinceros agradecimentos aos representantes de vossa agência e do Ministério das Relações Externas e do Ministério da Agricultura, Florestamento e Pesca do Governo do Japão, como também ao Governo da República Federativa do Brasil, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Governo do Pará e outras organizações envolvidas no Estudo, pela devotada cooperação e assistência estendida a nós no decorrer dos estudos no Brasil.

Atenciosamente,

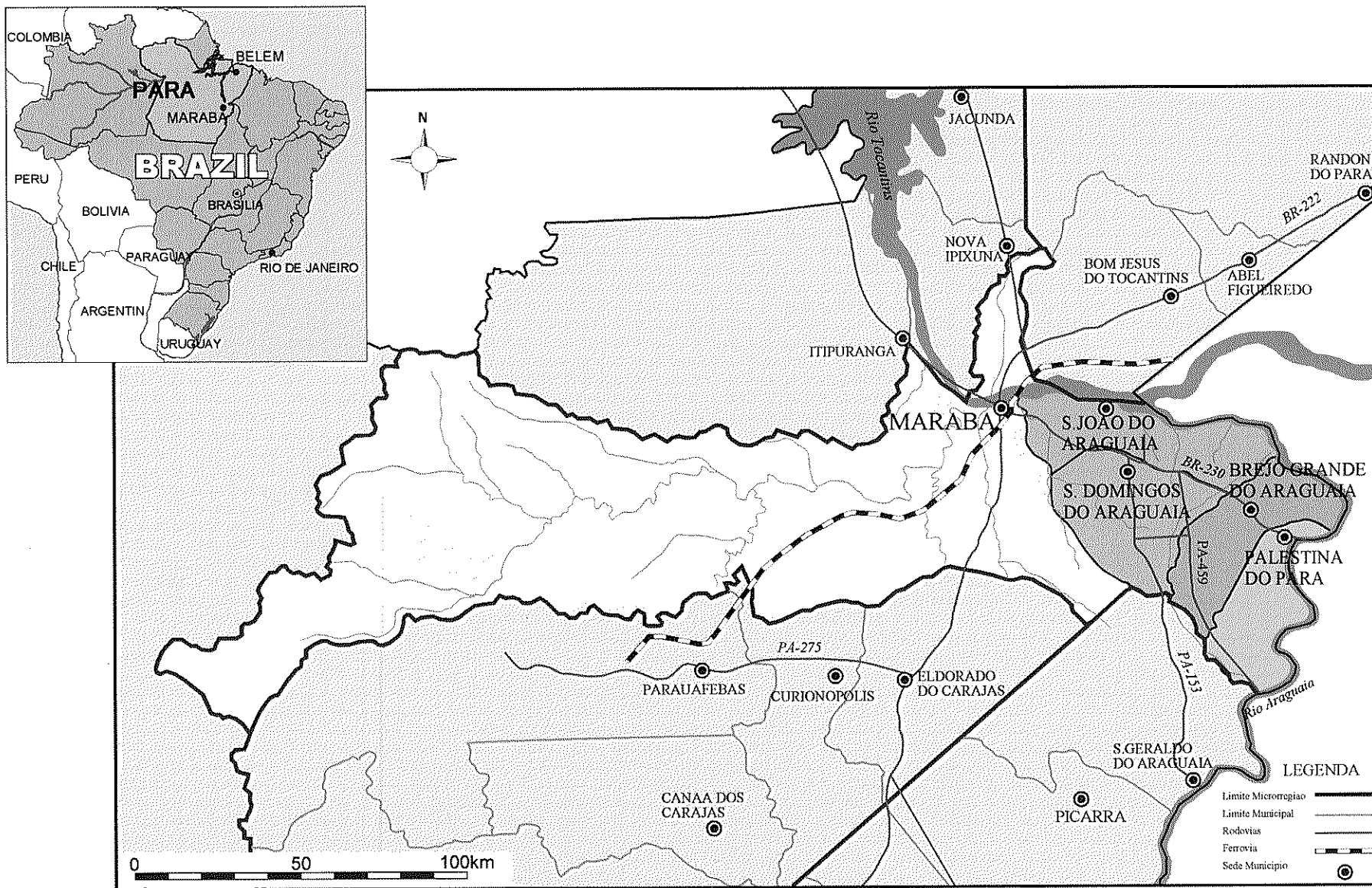


---

Yutaka NOZAKI

Líder da Equipe

Estudo de Elaboração do Plano Diretor para  
a Recuperação das Áreas Degradadas  
no Estado do Pará



**AREA DO ESTUDO**

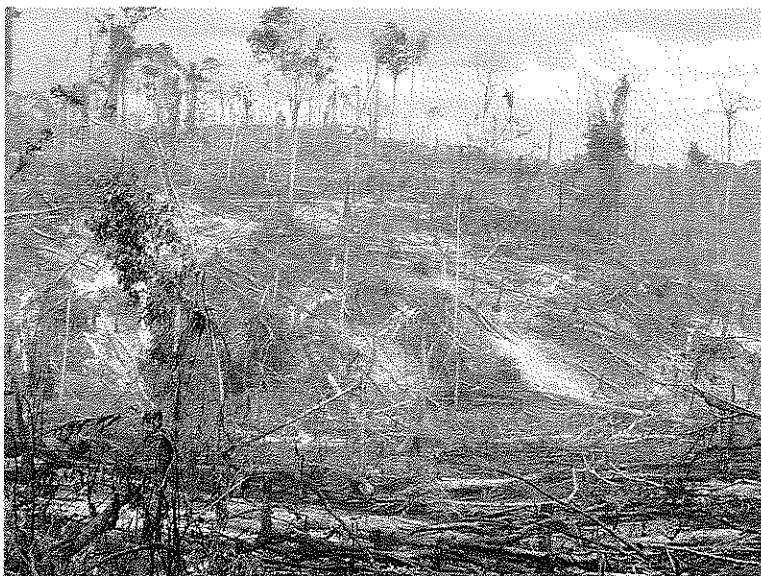
## ESTUDO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARA A RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS NO ESTADO DO PARÁ 1



1. O desflorestamento ainda continua sendo realizado na Área de Estudo.

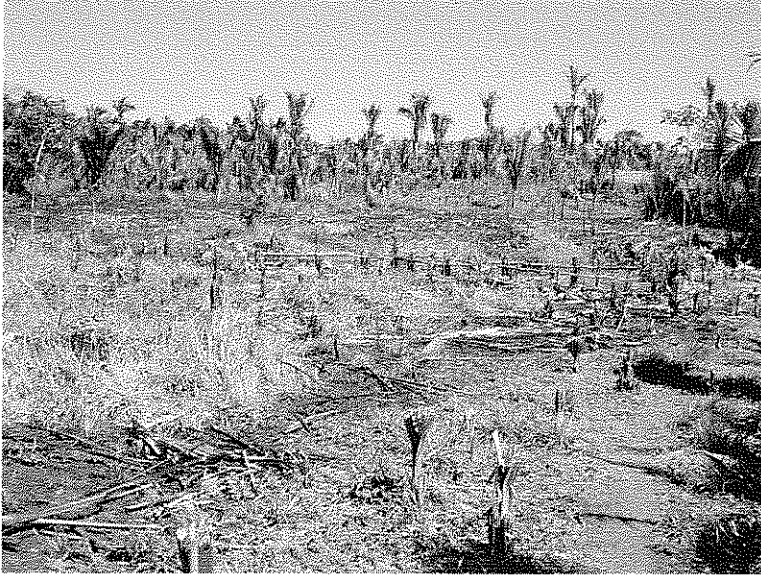


2. Os pequenos agricultores realizam a agricultura itinerante que utiliza a queimada.



3. Na época da seca, as florestas são queimadas após o desflorestamento para dar lugar à atividade pecuária e agrícola.

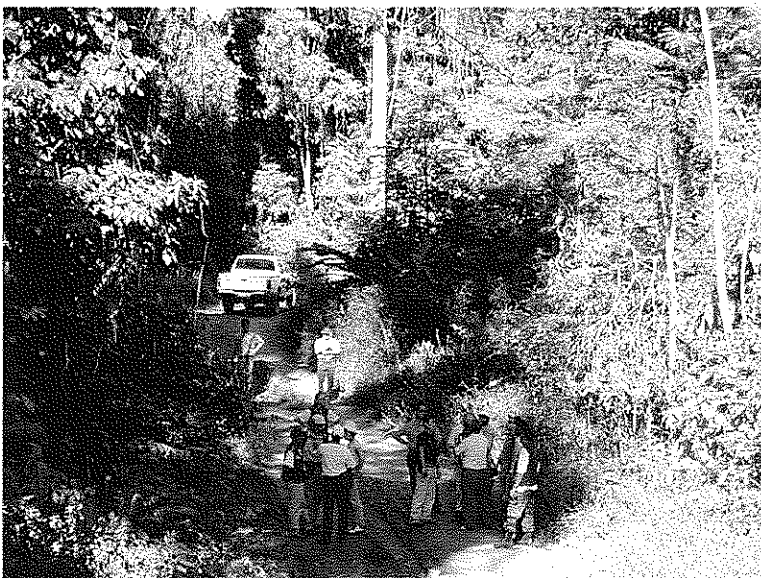
## ESTUDO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARA A RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS NO ESTADO DO PARÁ 2



4. A luta contra o Babaçú esta sendo difícil em áreas degradadas ao leste da Área de Estudo.



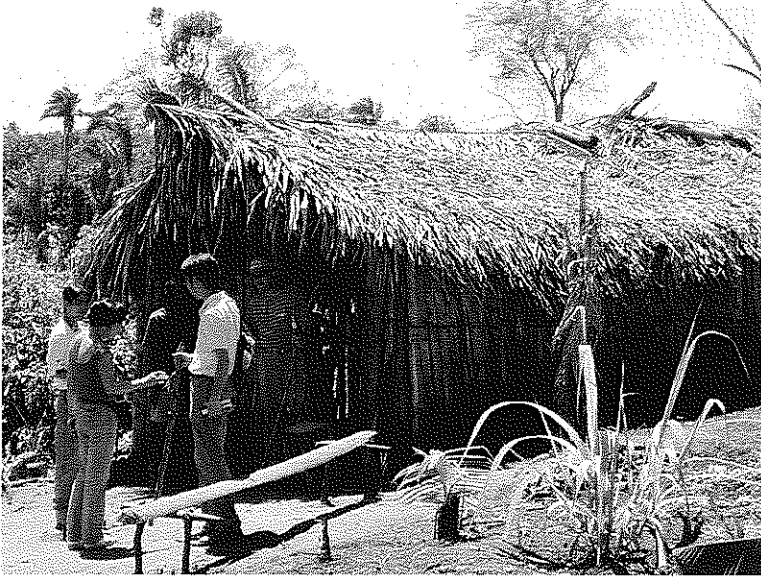
5. Os projetos de assentamento estão sendo um dos fatores da degradação.



6. O estudo também envolveu as florestas naturais remanescentes.



**ESTUDO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARA  
A RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS NO ESTADO DO PARÁ 3**



7. O estudo sobre os agricultores abrangeu aspectos sócio-econômicos.



8. A atividade agroflorestal com o consórcio de pimenta do reino e palica esta sendo testada em empresas que utilizam técnicas avançadas.

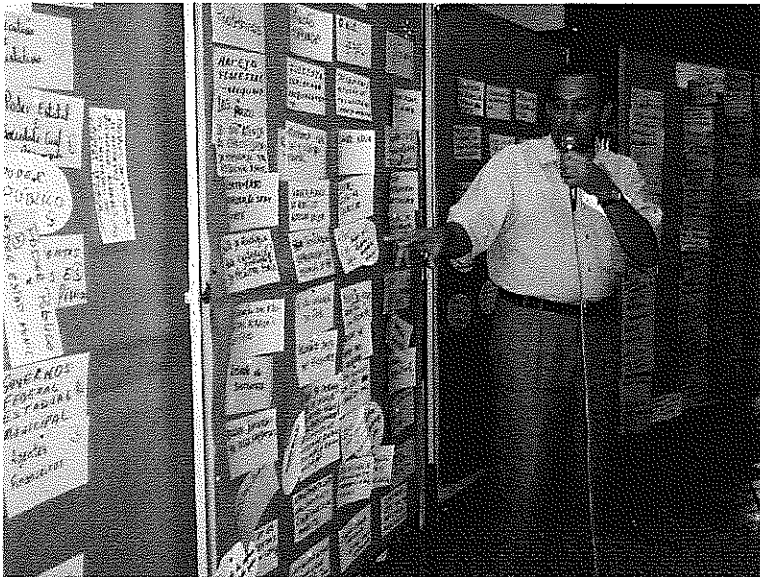


9. O florestamento com a teca, que possui alta rentabilidade, é realizado por parte dos agricultores.

## ESTUDO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARA A RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS NO ESTADO DO PARÁ 4



10. A assinatura da Minuta de Discussão foi realizada com o Secretário da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente.



11. Um workshop foi realizado em Marabá como parte do seminário de transferência técnica.



12. Os seminários de transferência técnica foram 4, como os realizados em Belém.